

Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana

Devido ao crescimento por diagnóstico e tratamentos nas diversas instituições de saúde mental, percebemos que há uma demanda de um trabalho epistêmico no campo da psicopatologia e da saúde mental. Deste modo se faz necessário a formação continuada do profissional desta área com foco em diagnóstico e tratamento.

Este curso visa a formação e aperfeiçoamento do profissional que atua no campo da saúde mental. Tem como foco o diagnóstico e o tratamento das principais síndromes psicológicas e do sofrimento psíquico tendo a psicanálise como orientação teórica e clínica. Haverá a participação de professores estrangeiros que fazem parte do corpo docente das Universidades de Buenos Aires, na Argentina e da Sorbonne, na França, além de professores brasileiros que são referência na Psicanálise.

O curso será formado por dois módulos epistêmico, sendo que cada um será composto por disciplinas de 12 ou 24 horas. O primeiro módulo tem como objetivo trabalhar a história da psicopatologia e o diagnóstico, enquanto que o segundo módulo visa além do diagnóstico o tratamento. Cada disciplina será composta por aulas online ao vivo e atividades assíncronas com base em materiais complementares que serão disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem. Durante o curso, o estudante terá oportunidade de participar, também, de uma disciplina EAD de Ética na qual se discutirá os desafios éticos do mundo contemporâneo por meio de um pensamento crítico e reflexivo sobre a ação humana do ponto de vista pessoal, profissional e social-cidadão. Público-Alvo: Médicos, psicólogos, psicanalista, assistentes sociais e demais público que trabalha com a saúde mental.

Campus:

Curitiba

Periodicidade:

Quinzenal

Modalidade:

EAD

Mensalidade:

R\$ 590.00

Formato:

Aula Online ao Vivo

Inscricao:

[Clique aqui](#)

Duracao:

18 meses

Disciplinas

TCC - Especialização

Ética

Analisar os problemas éticos atuais, privilegiando controvérsias relacionadas às atividades profissionais. Ao final, os alunos serão capazes de tomar decisões responsáveis e sustentáveis, de acordo com princípios éticos.

Da desrazão a noção de portador de transtorno mental

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes poderão se orientar acerca dos principais paradigmas que sustentaram a história institucional da loucura, desde o Alienismo com a noção pineliana de desrazão, as rupturas epistemológicas e políticas que se apresentam na moderna psiquiatria e na psicanálise do século XX até a noção atual contemporânea de portador de transtorno mental, condição para que se possa compreender a função destes conceitos na inflação classificatória própria dos DSM.

Entrevista Psicopatológica: da psiquiatria à psicanálise

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes percorrem as principais ideias sobre a entrevista psicopatológica que vai do interrogatório, passa pelo exame mental e termina na subversão deste modelo com o surgimento da psicanálise. Freud trouxe mudanças neste campo quando resolveu dar a palavra a suas pacientes histéricas, Lacan, todavia, aprimorou o que havia apreendido com Clérambault, ao acrescentar a sua formação psicanalítica. Lacan vai se interessar pela dimensão do inconsciente, deslocando seu interesse do enunciado para a enunciação. Ao final da disciplina os estudantes serão capazes de reconhecer as principais formas de entrevista psicopatológica que são utilizadas no campo da saúde mental.

Psicopatologia Clássica - escola francesa (Clérambault) e escola alemã (Kraepelin)

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes irão localizar a fronteira entre psiquiatria e psicanálise na Escola Alemã, com Kraepelin e na Escola Francesa, com Clérambault. Ao final da disciplina o estudante poderá delinear historicamente os campos da Psicopatologia e seu papel central no nascimento da Psiquiatria e da Psicanálise.

Fundamentos da psicanálise em Freud: O conceito de sexualidade

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes aprendem sobre como a sexualidade se torna tema da Psicanálise freudiana e como o papel da sexualidade infantil se torna imprescindível para a compreensão desta. A primeira formulação psicanalítica sobre a sexualidade é elaborada por Freud em 1905, na obra "Três ensaios sobre a teoria da sexualidade". O autor dedica o segundo ensaio à sistematização da sexualidade infantil.

Fundamentos da psicanálise em Lacan: O Imaginário - Narcisismo e o Estádio do espelho.

"Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes aprendem os principais conceitos sobre narcisismo, imaginário e estágio do espelho, condição para que se possa compreender a função destes conceitos na constituição do Eu. Ao final da disciplina os estudantes serão capazes de

identificar as alterações psíquicas decorrentes do narcisismo e do estágio do espelho.

"

Fundamentos da psicanálise em Lacan: A instância simbólica e os três tempos de Édipo.

"Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes aprendem sobre a função simbólica como lei da organização inconsciente. Com a equiparação da cultura a um conjunto de sistemas simbólicos e com a noção de inconsciente, Lévi-Strauss forneceu a Lacan condições de formular uma teoria da constituição do sujeito baseada não só na biologia, mas também no social. Lacan questiona a função do imaginário, relacionada às fantasias na transferência; a noção das relações libidinais de objeto e as questões sobre contratransferência e formação do analista. Estes aspectos levaram os analistas a abandonar o fundamento da fala e da linguagem e, para Lacan, a linguagem deveria ser priorizada. É no chamado retorno a Freud que temos a consolidação do movimento estruturalista em sua obra. Toca-se tangencialmente "Os Paradigmas do Gozo" a significantização do gozo, a inscrição da demanda, o Outro, transcrição da pulsão em termos simbólicos. Neste paradigma o gozo está entre o desejo e o fantasma.

Com questões que tocam a clínica chega-se ao 3º paradigma: O Gozo impossível. Neste paradigma vamos sair do modelo da rasura do significante que se abre a uma *aufhebung* (abolição), para o modelo do vaso."

Metodologia Científica I

Elaboração do Projeto de Pesquisa segundo os critérios fundamentais para a construção, desenvolvimento e produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

As psicoses: de Schreber à Joyce

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes poderão percorrer as diferenças entre as psicoses desencadeadas e as psicoses que não apresentam fenômenos elementares. As psicoses ordinárias como foram chamadas por Miller, muitas vezes se confundem com os quadros de neurose. Essa situação dificulta o tratamento e conseqüentemente a direção do tratamento. Diferente as psicoses clássicas que se apresentam de forma extraordinária as psicoses ordinárias apresentam recursos que possibilitam estabilizações do quadro clínico.

As psicoses na teoria de Lacan: esquizofrenia e Paranóia - Patologias do Grande Outro.

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes poderão compreender os principais operadores da estrutura psicótica que vai da rejeição a forclusão do Nome-do-pai. Ao final da disciplina os estudantes serão capazes de identificar as diferenças clínicas entre a esquizofrenia e a paranóia bem como localizar as principais alterações psíquicas que na psicose se apresentam como alterações da imagem e do discurso.

As psicoses afetivas: Melancolia e Mania

"Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes poderão percorrer os fundamentos dos quadros melancólicos e maníacos desde a psiquiatria clássica até a psicanálise. A melancolia é produzida pela dissociação das associações na cadeia dos pensamentos inconscientes que foi chamada por Freud de uma hemorragia da libido. Para Lacan a melancolia corresponde à emergência de um gozo inadequado que rompe com a barreira do simbólico. Já a mania apresenta um sujeito submetido ao imperativo do supereu que lhe exige gozar de tudo.

"

Apresentação de projetos

Construção e apresentação do projeto de pesquisa que será desenvolvido durante o semestre.

O grafo do desejo: as estruturas freudianas do espírito

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes apreendem a construção do grafo do desejo e a distinção entre necessidade, demanda, desejo, este último se define como um para além da demanda. Ao final da disciplina o estudante poderá delimitar a fórmula e a função da fantasia para cada sujeito.

Neurose Histórica - Desejo impossível e Desejo insatisfeito.

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes poderão compreender os principais operadores da estrutura neurótica da Histeria. Os casos de histeria levam Freud a construir o fundamentos da psicanálise e a se perguntar sobre o que querem as mulheres? Lacan avança nesse tema destacando os principais aspectos clínicos da histeria: a posição fálica do lado do Ser; a outra mulher; a decepção e o amor ao pai. Ao final da disciplina os estudantes serão capazes de identificar as manifestações clínicas da histeria e propor a condução do tratamento.

Neurose Obsessiva - Mito individual do neurótico e o desejo impossível

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes poderão compreender os operadores da estrutura da Neurose obsessiva. A principal característica da neurose obsessiva é sua posição do lado do Ter o falo que se dá devido ao atravessamento do Complexo Edipiano. Deste processo surge a angústia de castração, e frente a ela o sujeito tende a lançar mão de uma série de defesas do Eu, sendo a principal delas a formação reativa. Deste modo o neurótico obsessivo báscula, em sua posição subjetiva, entre ser objeto da demanda do Outro e negar o desejo do Outro. Ao final da disciplina os estudantes serão capazes de identificar as manifestações clínicas da neurose obsessiva e propor a condução do tratamento.

Neurose de angústia e fobia

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes poderão compreender os operadores da angústia e da fobia. Há na psicanálise alguns modos de angústia: angústia de castração; angústia frente ao desejo do Outro, e angústia como sinal. Já a fobia é uma forma de tratamento frente ao real traumático. Na clínica da angústia se destaca o ato como uma forma de resposta, que pode se dar pela via do acting out ou da passagem ao ato. Ao final da disciplina os estudantes serão capazes de identificar os vários modos de angústia, suas manifestações clínicas e propor a condução do tratamento.

Clínica das Adições e Toxicomanias

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes poderão compreender os principais operadores da clínica das toxicomanias. Freud falou das substâncias psicoativas como um modelo para suportar a dureza da existência. Lacan não diz muito sobre o tema, ao percorrer toda a sua obra encontramos algumas frases, porém ele nos dá, nos anos 70, a sua maior indicação "A droga, única forma de romper o matrimônio do corpo com o pequeno pipi". Ele nos indica que a droga não é um sintoma no sentido freudiano do termo, uma formação de compromisso. A droga é um modo de ruptura com o gozo fálico. Neste sentido é uma formação de ruptura. Ao final da disciplina os estudantes serão capazes de identificar as diferenças na clínica do toxicômano e localizar qual a incidência desse fenômeno no social.

A Clínica da Urgência

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes poderão compreender do que se trata a urgência subjetiva considerada a partir daqueles casos que chegam a uma consulta com um analista. A urgência foi tratada primeiramente pelas equipes dos dispositivos de saúde mental, mas hoje já encontramos esta demanda também nos consultórios dos analistas. A urgência se apresenta como uma ruptura da linha do tempo, tira o sujeito de sua rotina e o força a realizar uma nova relação com o real. Com efeito, em nossa civilização pós moderna a urgência reina, ela preside e rege o estilo de vida contemporâneo. Ao final desta disciplina o estudante poderá estabelecer o diagnóstico e a condução dos casos de urgência subjetiva. Trata-se de colocar na balança o requerimento de uma urgência sem ideias preconcebidas, fazendo-se aberto à singularidade desta clínica.

A clínica do autismo e da psicose infantil.

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela o estudante percorrerá as diferenças estruturais entre essas duas clínicas que muitas vezes se confundem. Enquanto a clínica da psicose infantil se estrutura pela forclusão do Nome-do-Pai, a clínica do autismo se caracteriza pela negação do infans no campo da linguagem. A partir desta diferença podemos pensar em propostas de intervenção.

A clínica da exceção: da clínica do Um a prática feita por muitos

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela o estudante percorrerá os principais fundamentos da psicanálise no que diz respeito a condução do tratamento sustentado pela praxis freudiana. O estudante também poderá acompanhar as definições nosológicas e a formulação de projetos em instituições de saúde mental, onde se inclui a aposta no sujeito do inconsciente.

Metodologia Científica II e Laboratório

Orientação de trabalhos monográficos e construção de casos Clínicos.

Seminários Avançados

Avaliação de trabalho monográfico e de casuística para conclusão do Curso de Especialização.

Exame do Estado Mental

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nesta disciplina o estudante vai reconhecer as principais funções mentais e suas alterações, tais como: semiologia da consciência e funções do eu; da percepção; do pensamento e da linguagem; da afetividade e do juízo de realidade.

Psicopatologia, Psicanálise e Psicologia

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes diferenciam o campo da Psicanálise Pura, Psicanálise Aplicada e as Psicoterapias, estabelecendo convergências e divergências entre a Psicanálise e as Psicoterapias. Ao final da disciplina, o estudante é capaz de analisar o que se define como a ética do analista e sua prática para além da demanda.

Perversão e suas manifestações

Esta disciplina é ofertada para estudantes da Pós em Psicanálise e Psicopatologia Lacaniana. Nela os estudantes poderão compreender os operadores da perversão e sua incidência clínica. Partiremos do paradigma Gide para compreender o funcionamento psíquico da perversão. O sujeito perverso se encontra preso ao primeiro tempo do Édipo não podendo consentir com a lei e a castração, deste modo sua tendência é avançar sobre o outro produzindo

angústia. Ao final da disciplina os estudantes serão capazes de identificar o quadro perverso e suas manifestações clínicas.